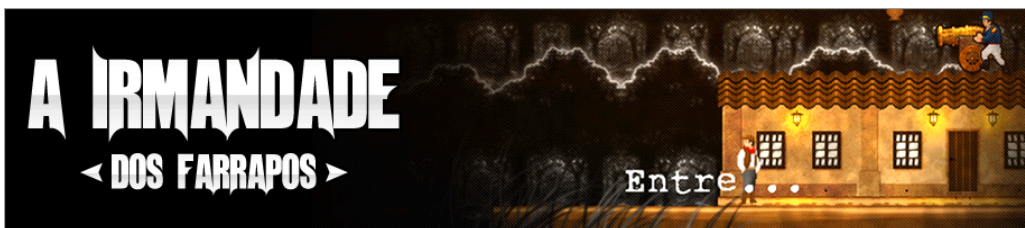


Guerra dos Farrapos vira jogo para Android e PC

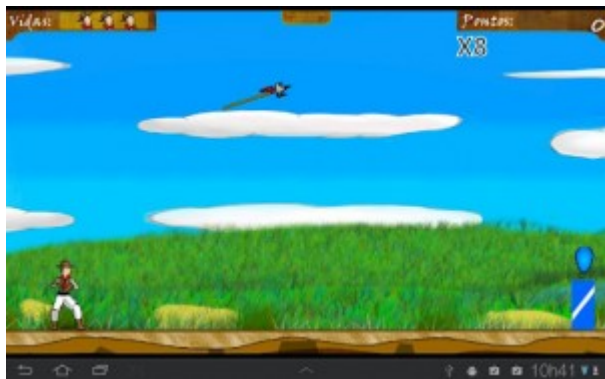
Não é à toa que nosso país classifica os jogos como produto cultural. Agora, histórias do nosso país são temáticas para jogos de entretenimento, não voltados para educação. Isso quer dizer que podemos retratar nossos “heróis” para o mundo, sem ficar pensando: o mundo vai jogar isso???

Uma prova disso são os projetos desenvolvidos pelo curso de Jogos Digitais da Faculdade de Tecnologia (FATEC) de São Caetano do Sul, SP, que desenvolveram dois jogos que contam trechos da Revolução Farroupilha: A Irmandade dos Farrapos e Piratini. Os projetos foram produzidos sob orientação da professora Érika Caramello, co-fundadora da 8D Games.

“Os desenvolvedores de jogos, muitas vezes, só repetem aquilo que veem nos jogos de estúdios estrangeiros. Mas a história do Brasil é rica e vários episódios dela podem render bons games”, afirmou a professora Érika sobre a importância dos projetos.



Desenvolvido em html5, o primeiro é um game online de plataforma que narra a história de um soldado revolucionário que luta contra as forças do império para concretizar os objetivos da Revolução Farroupilha, também conhecida como Guerra dos Farrapos, o movimento separatista que eclodiu no Rio Grande do Sul entre os anos de 1835 e 1845. O game possui três fases e está disponível em site próprio.



O segundo game chama-se Piratini e está disponível para smartphones e tablets com o Android. O título desafia o jogador a acertar alvos inimigos antes dos soldados imperiais, que foram retratados como caixas. O game possui duas

versões: 1 versão Lite gratuita (com uma fase do jogo) e outra completa (com as três fases do jogo) por US\$ 1 no Google Play.

De acordo com os idealizadores, a escolha da Revolução Farroupilha como tema dos projetos se deu pela grande quantidade de documentos sobre este período histórico e a importância na história do Brasil. Todo o material disponível facilitou a criação do jogo, deste modo, os desenvolvedores puderam retratar em detalhes as vestimentas, cenários e a música gaúcha da época.

É importante lembrar, que essa iniciativa já foi desenvolvida em 2004, com a bela repercussão do jogo Erinia. Atualmente, muitas empresas e analistas de mercado já apontam que os jogadores brasileiros apreciam muito os games que tenham a ver com a cultura de nosso país.

Agora é ver como a comunidade brasileira reage com mais um game retratando um pouco da história nacional. Ao menos temos certeza que os jogadores gaúchos mais fervorosos vão dar uma olhada nesses projetos.

Fonte: GameReporter